

O empenhamento profissional dos enfermeiros face ao paradigma atual da enfermagem

Elisabete Maria Garcia Teles Nunes*

Maria Filomena Mendes Gaspar

Isabel Cristina Mascarenhas Rabiais**

Introdução: O empenhamento profissional ocupa lugar de destaque pelas mudanças no mercado de trabalho, como reestruturações organizacionais, redução de pessoal e subcontratação dos trabalhadores, situações que ocorrem na profissão de enfermagem. O empenhamento profissional é a intensidade da identificação numa profissão envolvendo a crença, aceitação dos objetivos e valores dessa profissão, a prontidão em exercer um esforço em prol da mesma e um desejo de permanecer na profissão, tendo subjacente a noção de lealdade, responsabilidade, identificação e vínculo.

Objetivos: Os objetivos deste estudo consistem em descrever o empenhamento profissional dos enfermeiros e analisar a relação entre as variáveis sociodemográficas e o empenhamento profissional.

Metodologia: Amostra de conveniência com 342 enfermeiros. Utilizou-se a *Attitudinal Commitment Scale* validada para a população Portuguesa por Santos (2008). É constituída por 20 itens representando entusiasmo, satisfação, interesse, desafio, recompensa, relevância da enfermagem como profissão e identificação com o papel de Enfermeira(o). Exemplo: "Penso que a enfermagem tem uma fraca imagem profissional". Utiliza-se escala tipo *Likert* de 1 a 5, equivalendo (1) *Discordo Totalmente* e (5) *Concordo Totalmente*. Ponto de corte no 2,5. Variáveis sociodemográficas: idade, género, estado civil, habilitações académicas, tipo de vínculo, antiguidade profissional, organizacional e na unidade.

Resultados: O empenhamento profissional apresenta a média de 3,70 e a mediana de 3,82, o desvio padrão situa-se entre 0,59 e 1,33. Verifica-se uma correlação estatisticamente significativa com o tempo em que o enfermeiro permanece na unidade onde desempenha funções, sendo que esta correlação tem uma magnitude muito baixa e negativa ($r=-0,11$ para $p<0,05$). Verifica-se que existe diferença estatisticamente significativa relativamente ao género: as enfermeiras apresentam-se mais empenhadas na profissão do que os enfermeiros (3,82 *versus* 3,64). Os elementos casados/união de facto, licenciados e com vínculo a tempo indeterminado/termo incerto apresentam valores superiores de empenhamento profissional relativamente aos outros elementos do grupo, apesar de as diferenças não serem estatisticamente significativas.

Conclusões: Apesar das mudanças organizacionais, condicionadas pela profunda crise económica que o país atravessa, obrigarem a alguns condicionalismos, verifica-se que os enfermeiros se apresentam bastante empenhados profissionalmente. Esta situação poderá estar relacionada com o paradigma atual, caracterizado por uma maior mobilidade, onde o desenvolvimento do potencial individual assume particular relevância. Conclui-se ainda que o tempo de permanência na unidade condiciona negativamente o empenhamento profissional, na mesma linha de pensamento, levanta-se a questão sobre a existência de alguma acomodação por parte dos enfermeiros quando aumenta o tempo de serviço na mesma unidade, deixando de procurar novos desafios e novas experiências de aprendizagem.

Palavras-chave: empenhamento profissional; enfermeiros.

Referências bibliográficas: Blau, G., Paul, A., & John, N. (1993). On developing a general index of work commitment.

Journal of Vocational Behavior, 42(3), 298-314. doi: 10.1006/jvbe.1993.1021

Cooper-Hakim, A., & Viswesvaran, C. (2005). The construct of work commitment: Testing an integrative framework.

Psychological Bulletin, 131(2), 241-259.

Lee, K., Carswell, J. J., & Allen, N. J. (2000). A meta-analytic review of occupational commitment: Relations with person- and work-related variables. *Journal of Applied Psychology*, 85(5), 799-811. doi:10.1037/0021-9010.85.5.799

Santos, D. M. N. (2008). *A influência do empenhamento organizacional e profissional dos enfermeiros nas estratégias de resolução de conflito*. (Dissertação de mestrado não publicada). Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Lisboa, Portugal.

* Instituto de Ciências da Saúde, Escola Superior Politécnica de Saúde, Unidade de Ensino de Enfermagem de Lisboa, Assistente 2º triénio [elisabetenunes@ics.lisboa.ucp.pt]

** Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde, Docente